

de sol desceu sobre aquelles sêres silenciosos e recolhidos.

Era a correspondencia visivel entre dous planos...

Nesse instante, porém, meu desvelado mentor me arrancou do extase em que me achava. Sahi então daquella atmosphaera densa, mas cheia de encantamentos e de maravilhas, trazendo eternamente commigo a visão celeste daquelle orbe de harmonia e belleza que se afigurou, ao meu espirito acanhado e imperfeito, como prodigiosa estancia de perfeições do universo.

AS ALMAS SOFFREDORAS

Nas paragens da erraticidade nem todos os logares são estancias de repouso, de aprendizagem ou bem estar. Ha regiões obscuras, atope-
tadas de amargores, formadas pelas consciências pollutas que as povoam.

Confrangedora é a situação das almas sofredoras, que a esses ambientes se destinam, por que viverão com o fructo amargo das más sementes, que espalharam nos dias de sua temporaria vida.

O CIRCULO DOS PADECIMENTOS

Tive ensejo de visitar alguns desses nucleos de prantos incontaveis e amarissimos; e nelles encontrei alguns de meus conhecimentos na Terra.

Quão dolorosos são os dias, que ahi trans-
corem pesadamente!

E' ainda ás impressões arraigadas do corpo physico que se devem esses agrupamentos, onde pullulam padeceres de toda especie, mas que exis-

tem sob as determinações de uma lei natural reguladora dos problemas das compensações.

“O PENSAMENTO É TUDO”

Um espirito pôde beneficiar-se com o que lhe provem do exterior, mas o seu verdadeiro mundo é aquelle creado por seus pensamentos, seus actos e aspirações.

O pensamento é tudo.

Todas as construcções terrenas, todos os portentos, que ahi attestam o progresso, são obras do ideal. Nações, cidades, leis, são as exteriorisações dos pensamentos. Tambem elles são a fonte causal das manifestações do espirito em outros planos, onde todas as formas, muitissimo diferenciadas embora, attestam o ascendente da alma, sua intelligencia e seu poder.

A EXPIAÇÃO DO EGOISMO, DA AVAREZA E DA LUXURIA

Nos planos da erraticidade existem, pois, logares especificados, onde se alliam os seres cujas mentes se afinam pelo mesmo diapasão. Vivem alli os que se apegaram em excesso ás futilidades terrestre, sentindo-lhes desconsoladamente a au-

sencia; os que collocaram acima de tudo suas preocupações de egoismo e de avareza, creando com as suas ideias fixas todo um mundo de moedas e de valores ficticios, obsedados pela visão do ouro.

Aquelles, que se entregaram demasiadamente, no mundo, aos gosos carnaes, encontrando sómente nelles o objecto unico da sua existencia, vivem com os reflexos das suas paixões desvaivadas, e todos os quadros formados pelas vibrações dessas mentes inferiores e enfraquecidas caracterizam-se por suas trevas compactas.

DIVIDAS DE PENOSO RESGATE

Em alguns agrupamentos desses espiritos, o sentimento de quêda é tão pronunciado entre elles, que, segundo as crenças, que do mundo trouxeram, em um inferno de chammas abraçadoras, organiza-se em seu derredor todo um amontoado de labaredas apavorantes. Dahi provêm algumas visões mediumnicas, na historia dos povos, que alludem a panoramas infernaes, causa dos themas expostos em muitas oleographias catholicas.

Amargosas são as desditas dessas pobres creaturas, que não souberam conduzir-se nos la-

byrintho das provações necessarias da Terra, contrahindo pesados debitos, cujos penoso resgate lhes acarretará um doloroso futuro.

GRITOS, BLASPHEMIAS, LAGRIMAS

Suas exclamações punham minh'alma, enchendo-a de soffrimentos asperrosos.

— Oh! Deus de misericordia infinita, por que humilhaes com tanta dureza o meu espirito culpado? Que me valeram os titulos da Terra, suas honrarias e distincções? Não já reconheci toda a enormidade dos meus desvios, senhor?"

Exprobrações como essas eram misturadas com gritos e blasphemias, ao lado de soluços e de muitas lagrimas.

A REGENERAÇÃO E O TRIUMPHO SÃO POSSIVEIS PELO AMOR

Inquiri então ao meu esclarecido mentor sobre a causa desses terrificantes soffrimentos.

— Estas regiões — disse-me elle — são as que mais se avisinham da Terra e justamente sob o que determina o sagrado estatuto da compensação, porque essas atmospheras pestilentas reflectem os sentimentos que lá predominam.

A inveja, a avareza, a ambição, o sensualismo, campeiam lá livremente. Todos esses seres, que aqui se amontoam, desvairadamente, podem descer até aos logares onde anteriormente viveram apegados a tudo quanto constitue o substractum dos seus prazeres.

Não souberam vibrar com os ideaes da alma e não quizeram abandonar as illusões dos seus dias terrenos.

Vivem com a sua propria angustia, acalorando desejos inqualificaveis.

Quanto a um possivel perdão de Deus, não se o justifica; assim como os insultos e os ditos blasphemos dos homens não o attingem, o Poder Creador não se poderia pessoalisar para conceder beneplacitos.

A lei de Deus é sempre o Amor. Amor é a luz que banha o universo, é o ether vivificador, é a affeição dos espiritos dedicados, é a alegria dos sons, é a luta que aperfeiçoa.

A alma culpada póde, pela supplica, pelos desejos reiterados, reorganizar o seu mundo interior, equilibrar-o para a obtenção de mais força nos seus novos propósitos de regeneração e aperfeiçoamento, captando assim, nesse Amor omnipotente, os elementos do seu triumpho na luta;

mas a prece não affasta do seu caminho aquillo que ella propria buscou com seus pensamentos e actos”.

O DESERTO DA EXPIAÇÃO REDEMPTORA

A convite do meu solícito mentor, procurei collocar-me em relação directa com aquellas mentalidades que se debatiam nos soffrimentos.

Ah! Vi então o deserto em que se experimentam os que viveram, na Terra, para o seu goso apenas... os lagos de sangue em que se axphyxiavam os antigos dominadores, responsaveis pela eclosão das mais horrorosas lutas fraticidas; as lagrimas pungentes, que derramavam os traidores que sacrificaram com suas perfidias os corações sensíveis. Ouvi o gemido de todos quantos haviam prevaricado, fugindo criminosamente ao cumprimento de seus deveres.

Senti que o pranto minava dos meus olhos e um mal-estar inexplicavel atacou-me; todavia, o meu companheiro espiritual arrancou-me dessa penosa impressão, chamando-me para uma rogativa, que elevámos sentidamente a todas as forças beneficas do Universo para que assistissem aquellas almas flagelladas nos padecimentos a

que tinham feito jús, derramando sobre todas ellas os effluvios da paz e da resignação, nas suas provas redemptoras.

A SEMENTE DA PAZ E DA ESPERANÇA

Nesse instante em que pediamos com fervor, vi que um raio de luz atravessava a pesada atmospherá, banhando aquellas fronte immeras no martyrio. Nenhuma dellas percebeu aquelle clarão; sómente em alguns peitos notei o efflorescimento de uma extranha anciedade, que representava um ligeiro allivio ao mesmo tempo...

Escutei, em seguida, o meu guia dizer:

“— Vamos, filha! A nossa prece foi ouvida. Se não conseguiram os soffredores receber seus beenfícios immediatamente, pelo estado de dor e de endurecimento em que se encontram, basta, para a nossa alegria, que algumas dessas almas tenham sentido vagamente o sagrado influxo dos nossos appellos; porque hoje, nesses corações que experimentaram o anseio da felicidade e da perfeição, plantamos com as nossas rogativas sinceras os lyrios perfumosos da paz e da esperança.”